

# Em defesa da Apufsc

*Cambia lo superficial, cambia también lo profundo.  
Cambia el modo de pensar, cambia todo en este mundo.  
Cambia el sentir un amante, cambia el rumbo el caminante, aún-  
que esto le cause daño.  
Y así como todo cambia, que yo cambie no es extraño.  
Pero no cambia mi amor, por mas lejos que me encuentre,  
ni el recuerdo ni el dolor de mi pueblo y de mi gente*  
(Julio Numhauser)

Nesta semana, os "companheiros" que procuram manter viva a SSind na UFSC trazem o presidente da Andes. Argumentam que defendem a unidade nacional, pois a decisão da maioria dos sócios da Apufsc rompe tal unidade.

Contra-argumentar que são eles que rompem a unidade na base da categoria reproduziria o habitual maniqueísmo político (caricaturizado por Millor: "ditadura é quando você manda em mim. Democracia é quando eu mando em você").

Esta não é a questão.

Com este ato, a Andes desrespeita as regras do jogo, o que compromete a sobrevivência de qualquer sociedade. Os que pro-

põem "manter viva a SSind na UFSC" agem à revelia do princípio democrático vigente na própria Andes, que assegura acatar o que for decidido nas AGs das bases. Assim se dá a deliberação sobre a participação em greves. Desrespeitam também outro princípio, que assegura autonomia às ADs, inscrito no art. 1º, §1º do nosso Regimento.

Os últimos editoriais da Apufsc reiteram que estaremos juntos com a Andes nas causas comuns. Não estamos rompendo a unidade, pois a estamos construindo afirmando nossa plena soberania e salvaguardando nossa sobrevivência como sindicato.

Mas a Andes, ao desconsiderar a decisão da maior AG da história do MD, não é recíproca e explicitamente busca a cisão. Como entidade nacional, deveria seguir seus próprios princípios e entender que a unidade surge do acatamento da autodeterminação dos docentes de cada IFE. É apenas isto que justifica que nos organizemos como sindicato, pois ele só faz sentido quando seja forte, e sua força resulte da união construída a partir da base.

A filiação sindical é uma opção voluntária de cada indivíduo. O livre direito de organizar qualquer associação é garantido constitucionalmente. Mas, "procurar fomentar a manutenção de uma

## Assembleias Gerais Extraordinárias

dia 29 de outubro no auditório da Reitoria

**às 14 horas**

**ORDEM DO DIA:** a) Apreciação e votação da minuta de adaptação dos atos constitutivos da entidade para sua transformação em Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina – Apufsc-Sindical; b) Apreciação e votação de destaques à minuta de adaptação dos atos constitutivos da entidade.

**às 16 horas**

**ORDEM DO DIA:** a) constituição do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina, com base territorial no Estado de Santa Catarina; b) aprovação do estatuto; c) definição e posse da diretoria.

SSind da Andes na UFSC” é uma violência contra o resultado de uma AG sem golpes e truques, é golpismo descarado e aventura sindical irresponsável, pois compromete o vigor de um sindicato que apenas emerge da sinergia da ação coletiva deflagrada.

Os militantes da tendência Andes-AD (<http://www.andes-ad.net/>), que domina a Andes há 20 anos, e presentemente sustentam a Conlutas, deixam a Apufsc em segundo plano, pois seu compromisso maior é com a Andes. Ora, a Andes existe pura e simplesmente porque nós, as ADs de base, existimos e lhe damos vida.

Como canta Mercedes, tudo muda, inclusive os caminhos e o modo de pensar. Não é estranho, portanto, a atual mudança da Apufsc.

A política é um nobre ofício, é uma tarefa comunitária cuja primeira e última referência é o poder da comunidade. Mas, quando se despreza a legítima decisão da maioria em nome de um centralismo democrático, objetivando o divisionismo e o interesse de grupos e não da comunidade de origem, isto é corrupção política.

Corrupção política é, essencialmente, trair e desrespeitar o poder político originário da comunidade, é buscar separar-se da comunidade da qual emerge todo o poder. Negar o resultado direto de uma assembléia, locus onde a política se regenera, é desconectar-se da potência originária que emana do povo, é debilitá-lo, é absolutizar-se e fundar-se em si mesmo, e exercer uma política cínica e sem princípios.

Enfrentamos um esquerdismo irresponsável, pautado pela fidelidade a clãs e tendências, e não a valores democráticos, republicanos e acadêmicos. Donos da verdade não respeitam o pluralismo e as regras do jogo democrático. Ao transformar as ADs em aparelho a serviço de seus pequenos interesses, praticam uma política sindical corrompida que matou o Movimento Docente em todo país e colocou a nossa categoria numa condição de extrema fragilidade.

Ora, há um indissolúvel elo que une todos os professores da

UFSC: todos compartilhamos o destino comum da instituição onde trabalhamos. Infelizmente, alguns não sabem conviver com as diferenças inerentes a qualquer processo de trabalho, e com a pluralidade política da nossa categoria. Se existe alguma contradição, é entre nós e nós mesmos. Não se trata de contradição a ser analisada apenas por economistas ou sociólogos, mas especialmente por psicanalistas e psiquiatras.

Desde o processo de reforma do Regimento, um autêntico MD ressurgiu na UFSC. Porém, ele foi constantemente combatido pelos mesmos que agora querem manter a Apufsc como um aparelho. Negando o poder originário da comunidade, tripudiam sobre um processo político completamente legítimo. Seus argumentos nunca se sustentaram: o movimento da renovação da Apufsc estaria “atrelado à Reitoria” (Rizzo, Boletim 665 de 29.09.08), “às Fundações”; “à direita”. Ao considerar que a grande maioria dos colegas está “errada”, temem e combatem a própria categoria que deveriam representar.

Os que desrespeitam a vontade expressa de mais de mil colegas são os mesmos que, em 2006, em Editorial no Boletim, argumentaram que um sindicato “não deveria preocupar-se com o cotidiano dos professores”, desdenhado como “comezinho”; são os mesmos que propugnaram “a saída do Presidente da Apufsc” em artigo no Boletim em 2007. São os mesmos que por anos argumentavam que queriam a participação maciça de nossos colegas na APUFSC mas que, quando ela se materializa, insistem em desrespeitar a decisão destes mesmos colegas.

Visivelmente a Apufsc está mais forte, recuperando o viço juvenil que determinou a sua criação. Conclamamos a todos que superemos os egos fraticidas, os fanatismos ideologizados, os ressentimentos e ódios. Não podemos deixar que estes comportamentos negativos matem nosso amor à Apufsc, nossa comunidade mater, e impeçam que, após as disputas, estejamos unidos em torno da nossa casa, a Apufsc.

## SIGNATÁRIOS:

**Alai Garcia Diniz**  
**Almir Quites**  
**Antônio Fábio Carvalho da Silva**  
**Antônio Kanaan**  
**Armando Lisboa**  
**Carlos Barros Montez**  
**Carlos Viana Speller**  
**Carlos W. Mussi**  
**Celso Peres Fernandes**  
**Celso Melchiades Doria**

**Fernando Steinbruch Milman**  
**Gregório Varvakis**  
**Hans Michael van Bellen**  
**Héctor Ricardo Leis**  
**Henrique de Melo Lisboa**  
**Henrique Finco**  
**Humberto Ramos Roman**  
**Ilse Scherer-Warren**  
**Julian Martinez**  
**Marcio Campos**

**Nilton Branco**  
**Paulo C. Philippi**  
**Raymundo Baptista**  
**Ricardo Tramonte**  
**Rogério Portanova**  
**Sérgio Mayerle**  
**Sidney dos Santos Avancini**  
**Walter Pereira Carpes Jr.**  
**Yan Carreirão**



Publicação semanal da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina (Apufsc)

### ENTRE EM CONTATO

**Endereço** Sede da Apufsc, Campus Universitário, CEP 88040-900, Florianópolis/ SC  
**Fone/fax** (048) 3234-2844  
**Home page** [www.apufsc.ufsc.br](http://www.apufsc.ufsc.br)  
**E-mail** [imprensa@apufsc.ufsc.br](mailto:imprensa@apufsc.ufsc.br)

### DIRETORIA GESTÃO 2008/2010

Presidente  
**Armando de Melo Lisboa**  
 Vice-Presidente  
**Rogério Portanova**  
 Secretário Geral  
**Paulo César Philippi**  
 1ª Secretária  
**Alai Garcia Diniz**  
 Tesoureiro Geral  
**Carlos W. Mussi**

1º Tesoureiro  
**Ricardo Tramonte**  
 Diretor de Divulgação e Imprensa  
**José Francisco Fletes**  
 Diretor de Promoções Sociais, Culturais e Científicas  
**Nilton Branco**  
 Diretor de Assuntos de Aposentadoria  
**Gerônimo W. Machado**

### PRODUÇÃO

**Jornalista Responsável**  
 Ney Pacheco (SC - 735 JP)  
**Projeto gráfico e editoração eletrônica**  
 Tadeu Meyer Martins (MTB/SC 03476-JP)  
**Impressão** Gráfica Rio Sul  
**Tiragem** 3.500 exemplares  
 Distribuição gratuita e dirigida  
 O conteúdo dos artigos assinados é de responsabilidade dos autores e não corresponde necessariamente à opinião da diretoria da Apufsc